

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PARQUE E FAZENDA DO CARMO (APA DO CARMO)



Histórico de ocupação da região

- **Século XVI** → a área pertencia inicialmente ao Aldeamento de São Miguel;
- **1722** → as terras são doadas aos católicos da "Província Carmelitana Fluminense" (Os Carmelitas), que transformam o local em uma grande fazenda de café, laranja, chá, verduras, e criação de gado;
- **1875** → criação da estação da Ferrovia São Paulo - Mogi das Cruzes. Aumento no desenvolvimento da região;
- **1919** → os Carmelitas dividem a fazenda em várias glebas. Parte delas é comprada pelo Coronel Bento Pires, que amplia o cultivo de café;

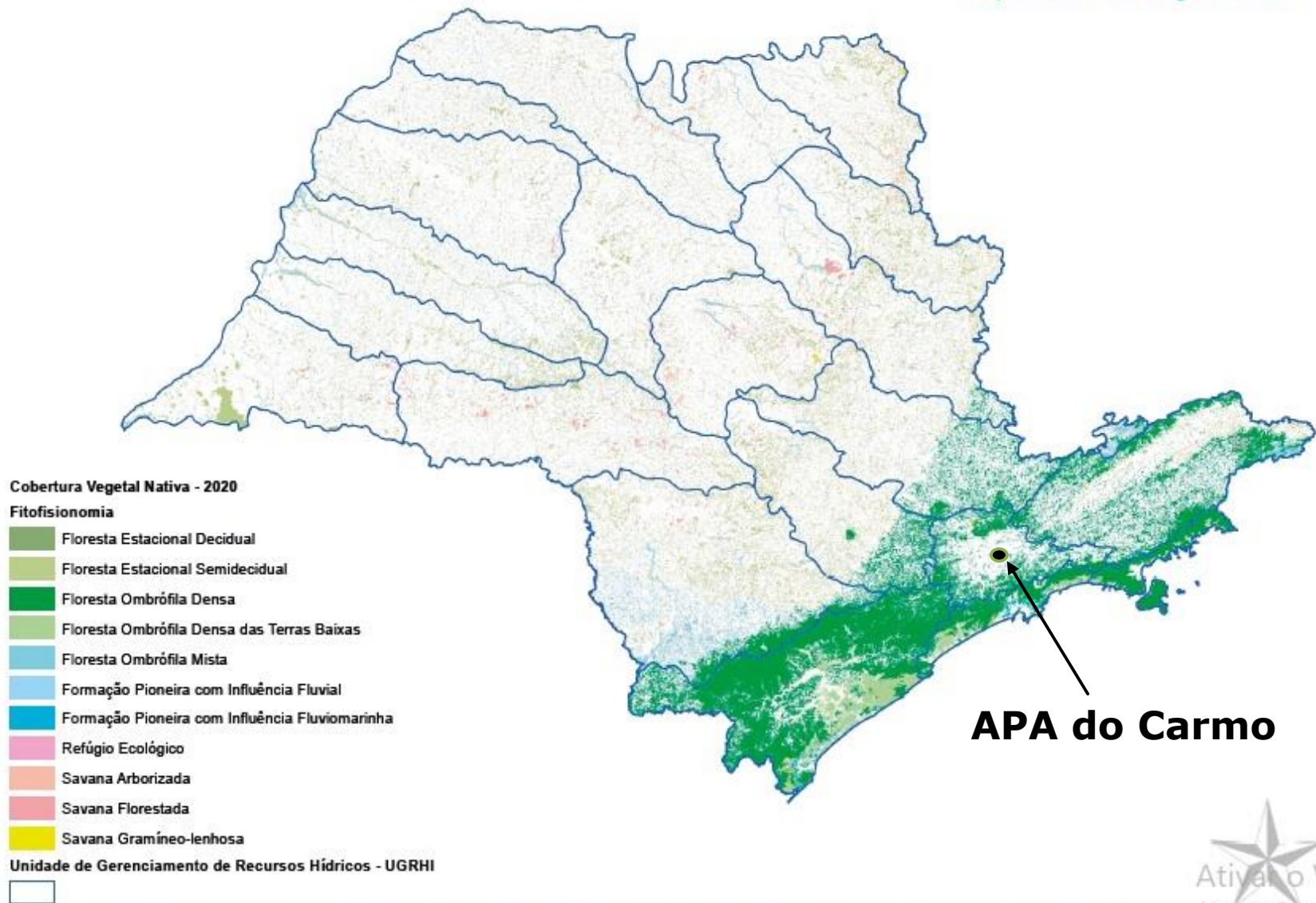
Histórico de ocupação da região

- **1925** → Coronel Bento Pires inicia o primeiro loteamento urbano, direcionado às primeiras 32 famílias de imigrantes japoneses , que posteriormente são bem sucedidos no cultivo de pêssego;
- **1951** → depois da queda do valor do café, Coronel Bento Pires vende a fazenda para o Engenheiro Oscar Americano, que transforma a fazenda em espaço de lazer, realiza inúmeras melhorias, planta eucaliptos, e cria ao lado um loteamento urbano, hoje o Jardim Nossa Senhora do Carmo;
- **1974** → Após o falecimento de Oscar Americano, a prefeitura de São Paulo compra a fazenda dos herdeiros, e cria o "Parque do Carmo", inaugurado em 1976;
- **1980** → a COHAB adquiri uma grande quantidade de terras na Fazenda do Carmo;

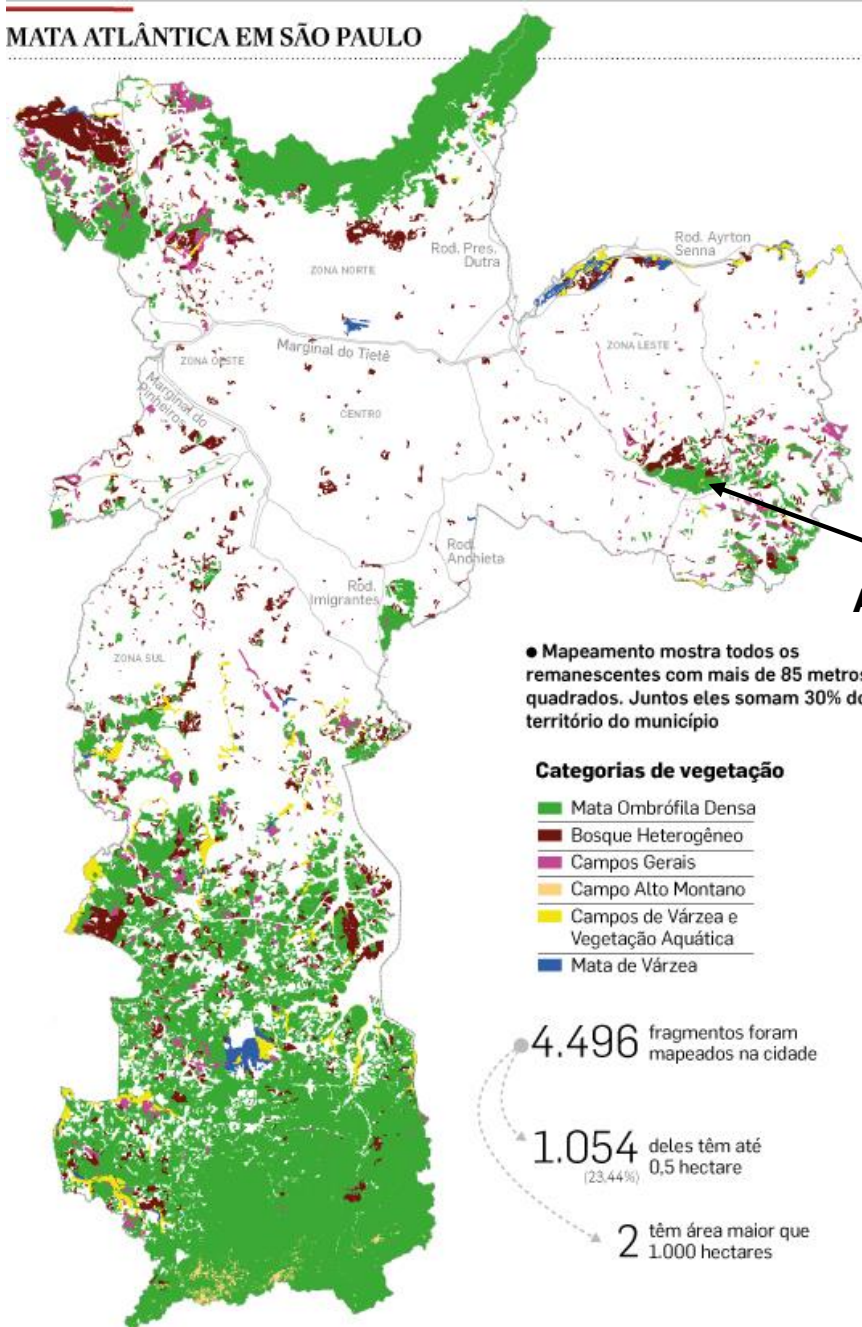
Anos 80/90/00 – Intensificação dos Movimentos Sociais pela proteção da área

- **1983** → a COHAB-SP cede, para a prefeitura de São Paulo, um terreno de 1.514.600 m² para a implantação de um aterro sanitário;
- **1985** → devido aos impactos trazidos com a operação do aterro, principalmente quanto ao forte odor proveniente dos gases gerados pelo aterro e pela piscina de chorume, diversos movimentos sociais da Zona Leste se unem pela desativação do aterro, culminando num acampamento que durou 17 dias e 17 noites impedindo a entrada de caminhões de lixo;
- **1987** → parlamentar elabora Projeto de Lei para criação da APA. O projeto tramita por dois anos na Assembléia Legislativa, entre apresentação , aprovação, veto do governador e derrubada do veto do governador;
- **1989** → promulgada a Lei nº 6.409/89 que cria a APA do Carmo;
- **1993** → criado o Decreto nº 37.678/93 que regulamenta a APA;
- **1996** → empossado a primeira turma do Conselho Gestor da APA do Carmo;
- **2003** → criado o Parque Natural Municipal do Carmo através do Decreto Municipal nº 43.329/2003;
- **2008** → o Decreto Municipal nº 50.201/2008 amplia a área do Parque e retifica sua denominação para Parque Natural Municipal Fazenda Carmo.

Mapa da Cobertura Vegetal Nativa



MATA ATLÂNTICA EM SÃO PAULO



APA do Carmo

● Mapeamento mostra todos os remanescentes com mais de 85 metros quadrados. Juntos eles somam 30% do território do município

Categorias de vegetação

- Mata Ombrófila Densa
- Bosque Heterogêneo
- Campos Gerais
- Campo Alto Montano
- Campos de Várzea e Vegetação Aquática
- Mata de Várzea

4.496 fragmentos foram mapeados na cidade

1.054 deles têm até 0,5 hectare (23,44%)

2 têm área maior que 1.000 hectares

Localização da APA do Carmo em relação à mancha urbana da metrópole paulistana



Localização da APA do Carmo em relação à mancha urbana da metrópole paulistana

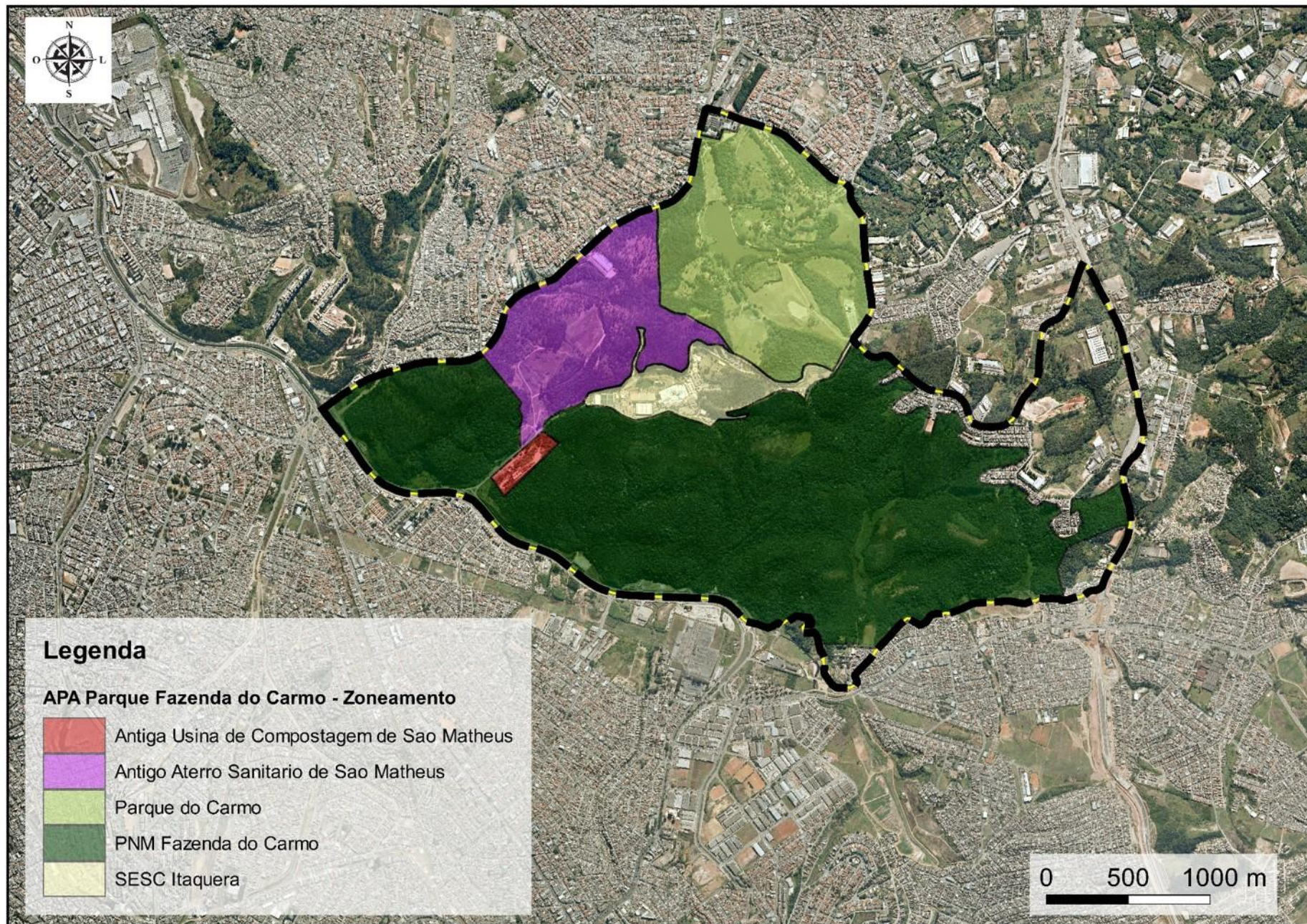


APA DO CARMO



Image ©2018 DigitalGlobe

APA DO CARMO



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo – Museu de Meio Ambiente



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal



Parque do Carmo – Bosque das Cerejeiras



Parque do Carmo – Bosque das Cerejeiras



Parque do Carmo – Bosque das Cerejeiras



Parque do Carmo – Planetário



Parque do Carmo – Planetário



Parque do Carmo – Planetário



Sesc Itaquera



Sesc Itaquera



Sesc Itaquera



Sesc Itaquera



UNIFESP – Instituto das Cidades



UNIFESP – Instituto das Cidades



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC)



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC)



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC)



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo - cerradinho



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo – nova sede



Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC)



Caderno de Aves



Área de Proteção Ambiental
TEJUPÁ

www.florestal.sp.gov.br

guiadeareasprotegidas.sp.gov.br

  Fundação Florestal



FUNDAÇÃO FLORESTAL

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

AVES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TEJUPÁ

AVES DA ÁREA DE
PROTEÇÃO AMBIENTAL



Tejuapá

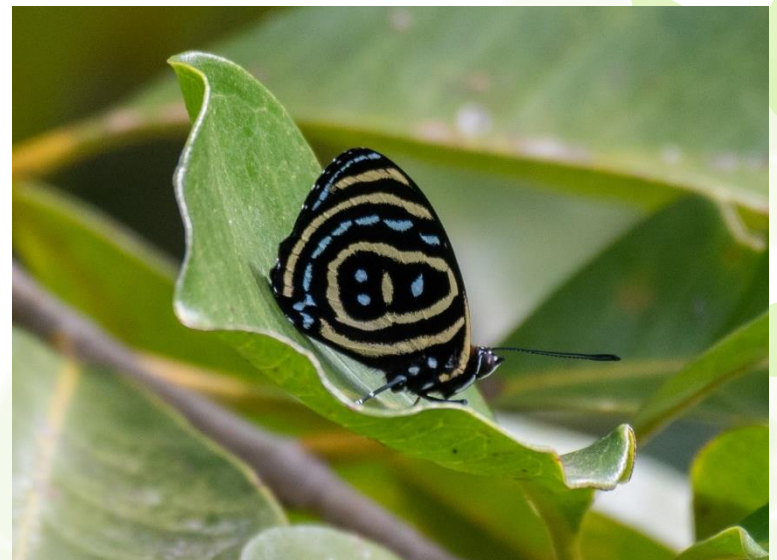


FUNDAÇÃO FLORESTAL





Caderno de Borboletas







Borboletas da Área de Proteção Ambiental Parque e F...

Sobre

Membros 4

O objetivo é agregar os registros de borboletas (superfamília Papilionoidea) feitos dentro da Área de Proteção Ambiental do Carmo, que compreende o Parque do Carmo, Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, SESC Itaquera e áreas limítrofes.

Ler mais >

Diário do Projeto

Visão geral

788
OBSERVAÇÕES

269
ESPÉCIES

91
IDENTIFICADORES

26
OBSERVADORES

⚡ Estatísticas

Observações recentes ➔

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows. [Ver todas](#)



3

Pierella nereis

Nível de Pesquisa

3 1

1a



3

Hamadryas epinome

Nível de Pesquisa

2 3

1a



Borboleta-Caixaão-de-Defunto

(*Heraclides thoas*)

Nível de Pesquisa

3

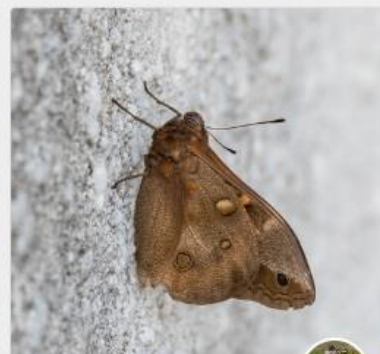
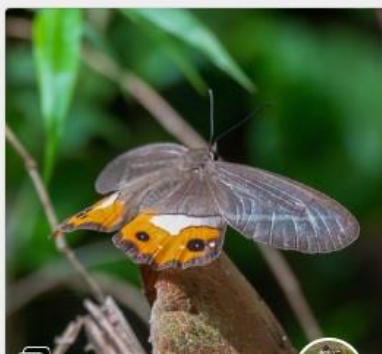
1a



Symbiopsis lenitas

1

1a



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.



23.03.2016 01:09

FALSA CORAL









16.06.2015 14:20



25/04/2013 08:41



2012/7/24 09:25









09.05.2014 08:45





10.04.2014 09:02



ESQUILO CAXINGUELÊ



ESQUILO CAXINGUELÊ



SAGUI



SAGUI



19.03.2018

FURÃO



OURIÇO CACHEIRO



14.06.2018

OURIÇO CACHEIRO



BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS



24.03.2014 06:44

BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS

1 de mai de 2018 3:28:03 PM



BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS



BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS



BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS



BICHO PREGUIÇA DE 3 DEDOS





APA DO CARMO
PROGRAMA ABELHAS
NATIVAS

O levantamento de ASF na APA do Carmo

Até o momento mais de **150** ninhos encontrados.

10 espécies sem ferrão:

- **Jataí** (*Tetragonisca angustula*);
- **Jataí da terra** (*Paratrigona subnuda*);
- **Iraí** (*Nannotrigona testaceicornes*);
- **Mirim droryana** (*Plebeia droryana*);
- **Mirim preguiça** (*Friesella Schrottkyi*);
- **Boca de sapo** (*Partamona helleri*);
- **Feiticeira** (*Trigona recursa*);
- **Guiruçu** (*Schwarziana quadripunctata*);
- **Guirá** (*Geotrigona mombuca*);
- **Arapuá** (*Trigona spinipes*).

10 espécies solitárias

- Euglossa verde
- Euglossa azul
- Megachile sp.
- Augochloropsis sp
- Melissoptila thoracica
- Exaerete frontalis
- Ancyloscelis apiformis
- Psaenythia sp.
- Epanthidium tigrinum
- Centris sp.

Jataí

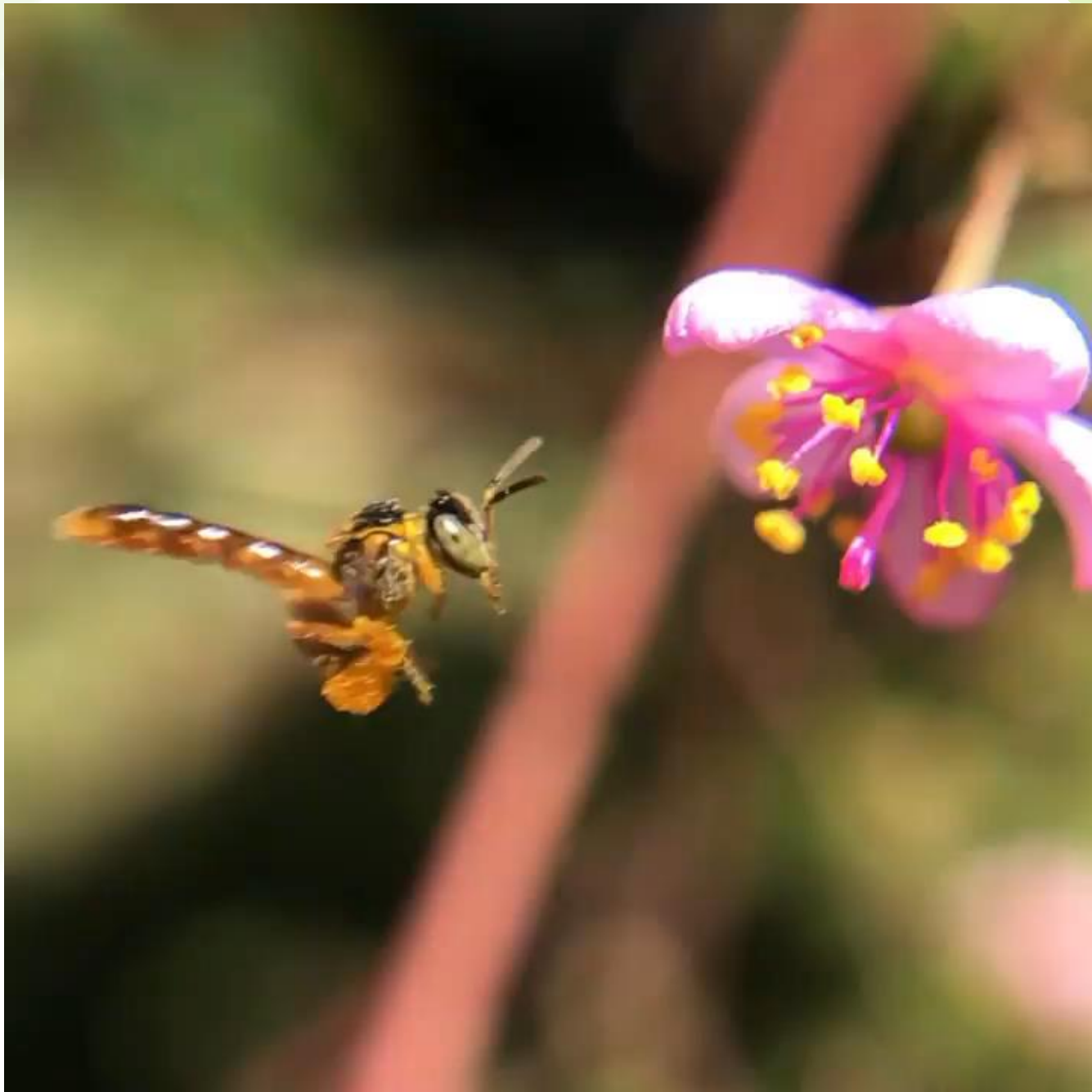


Jataí



Jataí





Jataí da terra



Jataí da terra



Iraí



Iraí



Tacio Philip
www.tacio.com.br

Iraí



Mirim droryana



Mirim droriana



Mirim preguiça



Mirim preguiça



Guiruçu



Guiruçu



Feiticeira



Feiticeira



Feiticeira



Boca de sapo



Boca de sapo



Arapuá



Arapuá



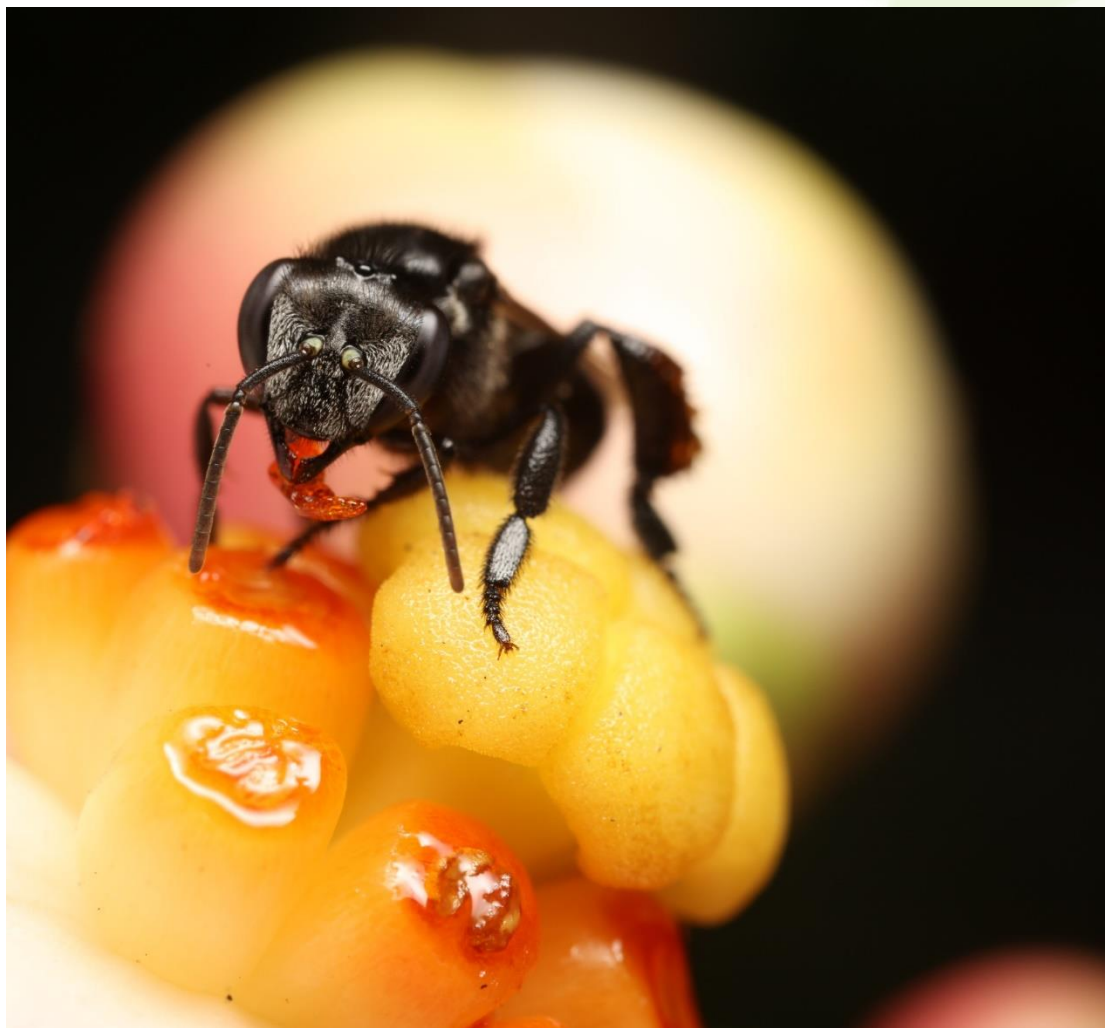
Arapuá



Guirá



Guirá



Augochloropsis sp

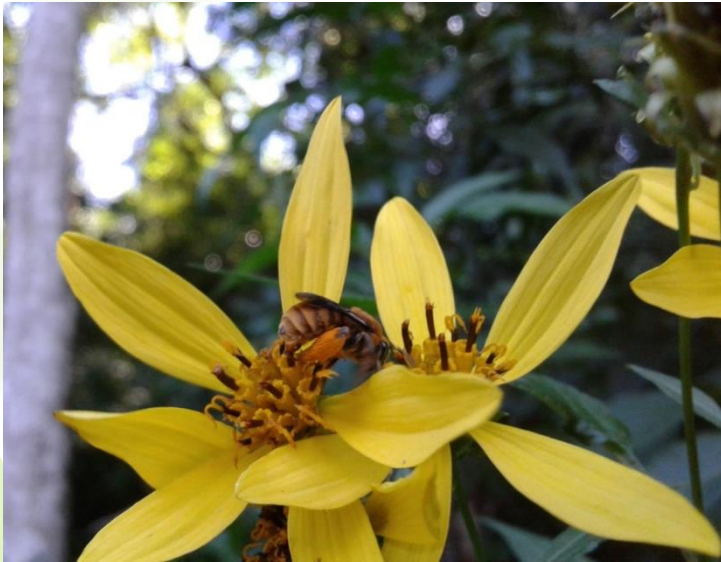


Augochloropsis



Adriana Tiba & Julio Pupim

Melissoptila thoracica



Euglossa



Euglossa



Euglossa



Euglossa azul



Exaerete frontalis





Ancyloscelis apiformis
macho e fêmea





Megachile sp (abelha cortadeira)



Megachile sp (abelha cortadeira)



Epanthidium tigrinum

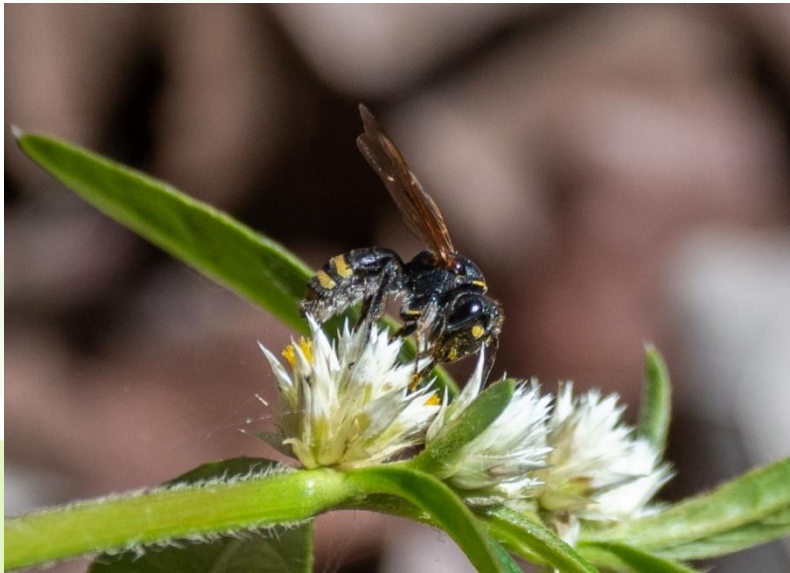


Epanthidium tigrinum



Adriana Tiba & Julio Pupim

Psaenythia sp



Centris sp



Centris sp



Adriana Tiba & Julio Pupim

4ª Fase – construção do meliponário



4ª Fase – construção do meliponário



4ª Fase – construção do meliponário



Meliponário do Casarão do Parque do Carmo



Meliponário do Casarão do Parque do Carmo



Meliponário do Casarão do Parque do Carmo



Meliponário do Casarão do Parque do Carmo



5ª Fase – Criando o material de ap



NOME CIENTÍFICO
Trigona spinipes

NOME POPULAR
Arapuã

COMPORTAMENTO
Eneaca no cabelo
Mordida

OBSERVAÇÃO DO NINHO
De longe

MEL
Claro e levemente ácido
Não recomendado o consumo

MORFOLOGIA
Corpo preto e corbículas alaranjadas

AMBIENTE
Urbanos / Naturais

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Abóbora, capu, girassol, laranja, peroba-roxo

TAMANHO MÉDIO
6-8 mm

Superfícies:
Ninhos externos em longuias de árvores

Entrada:
Tubo curto, dividido por septos verticais, várias entradas

Material da entrada:
Folhas, entulho, barro, balsa e diferentes materiais e detritos ressecado

Proteção:
Abelhas guardas nas entradas

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Euglossa sp.

NOME POPULAR
Abelha-das-orquídeas
Abelha solitária

COMPORTAMENTO
Mansa

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Fácil

MEL
Não produzem mel. Fazem uma mistura de pólen com concentrado de néctar apenas para as crías

MORFOLOGIA
Cores metálicas verde, azul e violeta
Língua longa maior que o corpo

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Orquídeas, ipê branco e língua branca

TAMANHO MÉDIO
15-20mm

Superfícies:
Ninhos externos em longuias de árvores

Entrada:
Tubo curto, dividido por septos verticais, várias entradas

Material da entrada:
Folhas, entulho, barro, balsa e diferentes materiais e detritos ressecado

Proteção:
Abelhas guardas nas entradas

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Trigona recurva

NOME POPULAR
Feiticeira

COMPORTAMENTO
Mansa

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Fácil

MEL
Inapropriado para consumo

MORFOLOGIA
Corpo preto, asas marroms, mancha branca na frente da cabeça

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Acácia, bíbaca, ipê-de-ardor

TAMANHO MÉDIO
8-10 mm

Superfícies:
Ferre em galhos, ramos de árvores ou arbustos, entre ramos de orquídeas, candelas, no solo, casacos entre estobas de madeiras

Entrada:
Não possui entrada definida, apenas um furo para acesso

Proteção:
Fechar a acesso ao ninho devido à noite

ATENÇÃO
NÃO MATE essas abelhas
NÃO São moscas varejeiras

Vendícios:
Olfos marroms
Vozes variadas no ar
2 asas
Antenas curtas

Euglossa:
Olfos verdes no troncos
Vozes rápido e de forma vibrante
4 asas
Antenas longas

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Tetragonisca angustula

NOME POPULAR
Jataí

COMPORTAMENTO
Mansa

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Fácil observação do ninho

MEL
Líquido, azedinho e com propriedades medicinais

MORFOLOGIA
Corpo amarelo alongado e olhos verdes

AMBIENTE
Urbanos / Naturais

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Moringa, abacaxi do campo, angelim

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Friesella schrottkyi

NOME POPULAR
Mirim-preguiça

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho muito pequeno, difícil achar a entrada em áreas frias

MEL
Grosso e muito saboroso, pouca quantidade

MORFOLOGIA
Cor cinza opaco devido à proximidade do corpo

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Pequenas flores

TAMANHO MÉDIO
2-3mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Paratrigona subnuda

NOME POPULAR
Jataí-da-terra

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho pequeno, difícil achar a entrada no solo

MEL
Muito saboroso e suave

MORFOLOGIA
Cabeça negra com manchas amarelas e corpo alongado

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Lírio-vermelho, angacanga, caucão-de-pilo

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Subterrâneos, encontrados em tronqueiros abandonados no lado de árvores velhas

Entrada:
Tubo com cerume, tuba e furos de acesso

Material da entrada:
Folhas com uma resina grossa preta e barbotas de resina na entrada (evitar ou esperar predadores?)

Proteção:
Abelhas guardas na entrada

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Tetragonisca angustula

NOME POPULAR
Jataí

COMPORTAMENTO
Mansa

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Fácil observação do ninho

MEL
Líquido, azedinho e com propriedades medicinais

MORFOLOGIA
Corpo amarelo alongado e olhos verdes

AMBIENTE
Urbanos / Naturais

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Moringa, abacaxi do campo, angelim

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Friesella schrottkyi

NOME POPULAR
Mirim-preguiça

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho muito pequeno, difícil achar a entrada em áreas frias

MEL
Grosso e muito saboroso, pouca quantidade

MORFOLOGIA
Cor cinza opaco devido à proximidade do corpo

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Pequenas flores

TAMANHO MÉDIO
2-3mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Paratrigona subnuda

NOME POPULAR
Jataí-da-terra

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho pequeno, difícil achar a entrada no solo

MEL
Muito saboroso e suave

MORFOLOGIA
Cabeça negra com manchas amarelas e corpo alongado

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Lírio-vermelho, angacanga, caucão-de-pilo

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Paratrigona subnuda

NOME POPULAR
Jataí-da-terra

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho pequeno, difícil achar a entrada no solo

MEL
Muito saboroso e suave

MORFOLOGIA
Cabeça negra com manchas amarelas e corpo alongado

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Lírio-vermelho, angacanga, caucão-de-pilo

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Paratrigona subnuda

NOME POPULAR
Jataí-da-terra

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho pequeno, difícil achar a entrada no solo

MEL
Muito saboroso e suave

MORFOLOGIA
Cabeça negra com manchas amarelas e corpo alongado

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Lírio-vermelho, angacanga, caucão-de-pilo

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

Ninho

NOME CIENTÍFICO
Paratrigona subnuda

NOME POPULAR
Jataí-da-terra

COMPORTAMENTO
Muito docil

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Ninho pequeno, difícil achar a entrada no solo

MEL
Muito saboroso e suave

MORFOLOGIA
Cabeça negra com manchas amarelas e corpo alongado

AMBIENTE
Naturais/urbanos

RISCO
Não oferecem risco para a população

POLINIZAÇÃO
Lírio-vermelho, angacanga, caucão-de-pilo

TAMANHO MÉDIO
5 mm

Superfícies:
Ocas variadas em muro de pedra, tijolos resacas, calças e ramos de árvores

Entrada:
Ocas abertas, em grande quantidade

Material da entrada:
Cora branca ou branca amarelada

Proteção:
Abelhas guardas e fedem a pequena abertura à noite

Autores: Vanessa Puerri Verul, Gustavo Feliciano Alexandre e Natália Pinari Ghidoni-Lopes

6ª Fase – Vamos abelhar?

Programa
ABELHAS NATIVAS

 ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
PARQUE E FAZENDA
DO CARMO

 FUNDAÇÃO FLORESTAL

 GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



04 de Fevereiro, 1ª edição do
#vemabelhar
Parque do Carmo



PARQUE DO CARMO – AV. OSVALDO PUCCI, ALTURA DO N° 310, ITAQUERA
HORÁRIO: DAS 9H ÀS 12H
PONTO DE ENCONTRO: DENTRO DO PARQUE, EM FRENTE AO VIVEIRO.

Realização



Apoio:



#vemabelhar



#vemabelhar



#vemabelhar



#vemabelhar



2º #vemabelhar

Em comemoração ao
Dia do Meio Ambiente

Programa
ABELHAS NATIVAS

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
PARQUE E FAZENDA
DO CARMO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

03 de Junho, 2ª edição do
#vemabelhar
Parque do Carmo



PARQUE DO CARMO - AV. OSVALDO PUCCI, ALTURA DO Nº 310, ITAQUERA
HORÁRIO: DAS 9H ÀS 13H
PONTO DE ENCONTRO: NO ESTACIONAMENTO DO PARQUE

2º #vemabelhar



2º #vemabelhar



2º #vemabelhar



3º #vemabelhar

Em comemoração ao
Dia Nacional da Abelha

Programa
ABELHAS NATIVAS


ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
PARQUE E FAZENDA
DO CARMO


FUNDAÇÃO FLORESTAL


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



07 de Outubro, 3ª edição do
#vemabelhar
Parque do Carmo

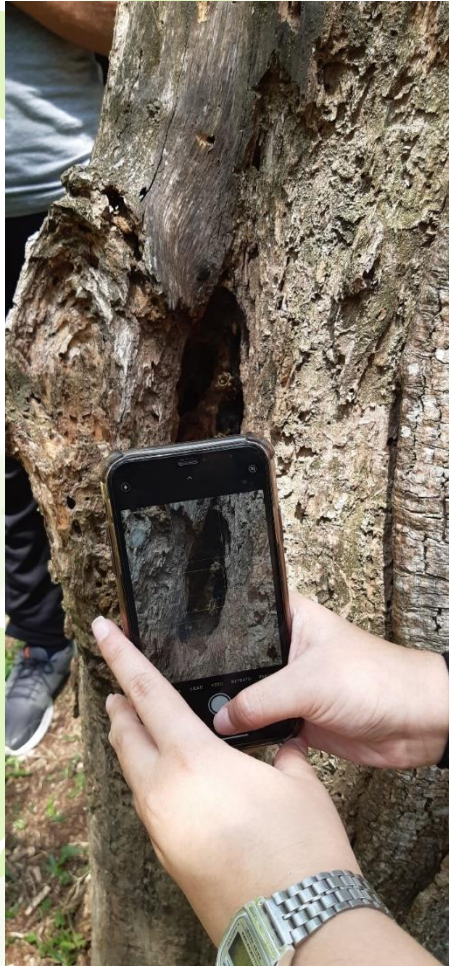


PARQUE DO CARMO - HORÁRIO: DAS 10H ÀS 14H
PONTO DE ENCONTRO: NO ESTACIONAMENTO DO PARQUE
PORTARIA 3 - AV. OSVALDO PUCCI, ALTURA DO Nº 310, ITAQUERA

3º #vemabelhar



3º #vemabelhar



3º #vemabelhar



3º #vemabelhar



Muito Obrigado!!!

gustavoalexandre@fflorestal.sp.gov.br

[instagram.com/apadocarmo/](https://www.instagram.com/apadocarmo/)

